

---

LOS ANGELES – Encontro do GAC: Nomes de Domínio de Dois Caracteres em Novos gTLDs  
Domingo, 12 de outubro de 2014 – das 09:00 às 10:00 PDT  
ICANN – Los Angeles, EUA

CHAIR DRYDEN: Bom dia a todos. Bem-vindos à reunião do (GAC).

Antes de começar com nossa primeira sessão do dia, (Tom) tem que fazer alguns anúncios.

TOM DALE: Obrigado, (Heather).

Bom dia para todos.

Eu tenho alguns temas que têm a ver com a logística.

Em primeiro lugar, saibam que estamos trabalhando em uma tenda, isso não mudou.

Em segundo lugar, é muito importante que as pessoas que assistem ou participem do encontro registrem o fato de que estão presentes. Então para essa presença tem uma lista, um papel, e que eu peço que, por favor, preencham ainda os que estavam ontem e também os que estão hoje. Então à medida que vão entrando, por favor, preencham essa lista de presença e que, por favor, também o nome apareça com clareza e se os senhores veem que os seus nomes não aparecem na lista para confeccionar a ata, por favor, confirmem seus nomes.

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

E para aqueles que não são membros, mas que estão participando e escutando, também pedimos que, por favor, deixem o espaço dos microfones para os representantes.

CHAIR DRYDEN:

O primeiro ponto da agenda tem a ver com os debates dos nomes de domínio de 2 caracteres no segundo nível.

Depois da reunião de (Londres) houve alguma atividade quanto a este ponto, e se os senhores viram o relatório preparado para este debate, aí se mencionam todos os temas e também apareçam os antecedentes. (Julia) tem, no final da sala, cópias impressas deste relatório, então aqueles que precisarem podem pegar 1 cópia.

Mas também a (ICANN) recebeu vários pedidos por parte dos solicitantes como parte da nova rodada de novos (gTLDs) para liberar códigos de 2 letras. Em termos gerais se trata de pedidos, não seriam pedidos especificamente para códigos, mas sabemos que existe a (ISO 3166-1) alfa 2 também.

Na lista de distribuição do (GAC) houve algum intercambio com diferentes opiniões que tem a ver com os pedidos pendentes para liberação desses códigos de 2 letras de segundo nível que não estejam como código de país.

Então eu acho que este é o pedido deste momento que está liderando este debate dentro do (GAC). É por este motivo que o ponto da agenda tem a ver com essas questões, como há diferentes solicitantes que estão muito interessados neste debate.

---

Eu gostaria de saber se alguns desses solicitantes estão na sala ou não. Eu acho que existe um de (.WIKI), de grupos de registros de marca, não sei se algum outro solicitante, eu vejo que alguns levantam a mão. Muito bem, vocês estão presentes aqui.

Temos então a oportunidade de escutar um pouco desses solicitantes qual é a ideia ou a intenção deles para utilizar esse código de 2 letras. E para então ter mais informação também para o nosso debate de hoje.

O documento diz exatamente quais são os antecedentes, o histórico, quais são os pedidos, a natureza dos pedidos realizados, o que foi solicitado para debater aqui em (Los Angeles), e eu acho que isso é o mais urgente que devemos fazer e que com o (GAC) cheguemos a comunicar qual é a sua visão sobre os códigos de 2 letras que não têm a ver ou que não estão na lista de código de país, porque esses são os pedidos que recebemos da (ICANN).

É verdade que talvez existam outros pedidos no futuro e que tem a ver com os códigos de país de 2 letras que estão na (ISO3116-1) e também podemos esperar pedidos de governos em especial que tenham a ver com o nome do país, com o (Canadá), por exemplo, para o segundo nível, isso para o futuro. Agora vamos nos concentrar neste debate, nesses pedidos para os códigos de 2 letras que não estão nas listas de código de país.

Eu gostaria Que os colegas me dessem suas impressões agora, também podem ser feitas perguntas para os solicitantes que estão aqui presentes na sala, se algum colega tem alguma pergunta para eles?

Muito obrigada, (Michelle). (Michelle) estava falando aqui que existe um pedido que vem da (NeuStar) que está incluído na lista de códigos de país. Existe alguma mudança então nos tipos de pedidos que estão chegando.

Por exemplo, um pedido de código de 2 letras que está na lista de código de país.

Vejo que os (Estados Unidos) está pedindo a palavra?

ESTADOS UNIDOS:

Obrigado, senhora presidente, e obrigado também pelo interesse que há na sala e também os operadores de registro que querem participar conosco nesta reunião.

O que eu quero dizer é que há algum tipo de abordagem do nosso ponto de vista porque nós levamos em conta que as etiquetas de 2 caracteres, inclusive aqueles que incluem os códigos de país, estão sendo utilizadas nos (gTLDs) que existem até agora. Por exemplo, o (US.rg), (US.com) ou (US.info), (US.org). Então, o tema de utilizar (US), que é um código de país, em 2 letras de segundo nível não apresentou qualquer problema político ou técnico nos (Estados Unidos) e de fato nós não precisamos de nenhuma aprovação para usar essas 2 letras (US) e não propomos solicitar mais nada para os novos (gTLDs).

É uma surpresa para nós que existam diferentes opiniões entre os governos para o uso dos códigos de 2 letras. Cada um pode aplicar a sua própria política, mas nós achamos que não é um tema que tenha que gerar consenso dentro do (GAC) ou que gere um assessoramento a respeito.

---

Então conforme a especificação número 5 e o que ela pede, achamos que cada um dos países deve decidir por si o que vai fazer e dar uma posição a nível nacional.

CHAIR DRYDEN: Obrigada, (Estados Unidos).

Algum outro comentário?

(Países Baixos), sim?

PAÍSES BAIXOS: Obrigado, (Heather). Nós temos a mesma opinião que os (Estados Unidos), achamos que é difícil ter um argumento como para regular esta questão dentro dos contratos quando já é uma prática habitual para (.NL), por exemplo, (Netherlands), ou para os domínios de (Países Baixos). Não tivemos qualquer problema e o nosso registro disse isso.

Não considero que exista uma necessidade de uma proteção adicional neste sentido. Por outra parte, nós reconhecemos que os novos registros vão ter mais pressões para utilizar códigos de 2 letras que não tenham aprovação governamental, porque não existem ou não estão implementados.

CHAIR DRYDEN: Obrigada.

(Dinamarca).

---

DINAMARCA: Obrigado, senhora presidente.

Nós compartilhamos a visão dos (Estados Unidos) e de outros também. Do nosso ponto de vista nós não temos um sistema na (Dinamarca) como para provar este ponto, então depende do (ccTLD) decidir do começo. Nós temos dificuldades para ver se teríamos que ter outro ponto de vista quando tem a ver com (gTLDs). Não vemos a necessidade de que exista um assessoramento neste momento a respeito do sistema.

CHAIR DRYDEN: Obrigada, (Dinamarca).

(Áustria).

ÁUSTRIA: Obrigado. Bom dia para todos.

Eu compartilho o que disseram meus colegas anteriores dos (Estados Unidos), (Países Baixos) e a (Dinamarca).

Na (Áustria), e quando falamos de segundo nível, tudo fica registrado conforme a constituição da (Áustria), então eu acho que este não é o lugar para reinventar o sistema do que tem a ver com os domínios de alto nível. Eu acho que existe uma legislação local, nacional que é a que tem que decidir se isso é um problema ou não. Não é uma coisa que corresponda à (ICANN), a (ICANN) não tem que decidir se existe ou não interesse, existem mecanismos internos para esse problema e devemos cumpri-los.

---

Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Áustria).

(Espanha) está levantando a mão? Não consigo ver.

ESPAÑA:

Bom dia. Obrigada.

Eu não sei se foi o (board) [00:28:33.15] que solicitou a opinião para o (GAC) nesse ponto, porque nós esperamos em algum ponto que alguém peça a nossa opinião ou trate esse tema, mas a respeito da carta que recebemos da unidade constitutiva de negócios, eu acho, eu cheguei à conclusão de fato de que os registros que estão interessados nessas etiquetas de 2 caracteres pediram à (ICANN) que aprove a liberação das reservas feitas no acordo de registros.

Este tipo de procedimento não exige que o país afetado ou que o (ccTLD) afetado e seu correspondente gestor autorize a permissão, manifeste sua opinião para utilizar então esta cadeia de caracteres que consiste em 2 caracteres.

O que os registros pediram à (ICANN) era modificar o acordo com os registros para que pudessem utilizar os títulos de 2 caracteres escolhidos sem ter que consultar nenhum governo (ccTLD).

Isto posto, estou de acordo com os colegas que falaram antes do que eu e nós não vemos qualquer problema em liberar o uso desse tipo... (término da gravação) [00:30:19.02].

---

CHAIR DRYDEN: (Austrália).

AUSTRÁLIA: Obrigado, senhora presidente e obrigado também aos colegas que falaram antes de mim.

Eu estou de acordo com os sentimentos já manifestados. Esses códigos de 2 caracteres estão sendo utilizados nos (gTLDs) que existem e em muitos (ccTLDs) que também existem.

Do ponto de vista da (Austrália), nesta rodada atual nós não vamos problemas significativos no que tem a ver com os termos práticos, o que vemos é que a (ICANN) está colocando esses pedidos de (RSP) e abrindo para receber comentários públicos.

Eu estou de acordo com o que falaram os colegas de que o (GAC) não tem uma função que cumprir aqui, que não tem que dar uma assessoramento, e se existe algum governo que acha que tem uma preocupação, eu acho que então aí eles devem se manifestar nesse processo de (RSEP).

CHAIR DRYDEN: Obrigada, (Austrália). Algum outro comentário? Muito bem.

Parece que não queremos dar qualquer assessoramento como tal sobre esse tema. Há muitos membros do (GAC), pelo menos os que falaram manifestaram que querem continuar com a abordagem referida aos



domínios de alto nível que já existem e não se afastar desse ponto de vista no que tem a ver com as novas solicitações de novos (gTLDs).

Então talvez isto devamos falar com a reunião da (ccNSO), porque eles têm o seu ponto de vista específico também a respeito deste ponto e depois então aí poderíamos falar sobre este ponto, porque claramente não temos uma posição tomada como para dar um assessoramento a nível do (GAC) sobre o tratamento que deve ser dado a estes nomes de país ou a estes códigos de país de 2 letras e aqueles códigos de 2 letras que não estão na lista da (ISO). Então podemos esperar que esses pedidos se manejem de forma individual quando cheguem dos operadores ou dos solicitantes.

(Irã).

IRÃ:

Obrigado, senhora presidente. Bom dia a senhora e a todos.

Em termos gerais eu posso dizer que compartilhamos o dito pelos colegas. Há 2 questões aqui, primeiro é se precisamos dar um assessoramento como (GAC) ou não, e a sensação geral é que não, que parece que não há necessidade de dar um assessoramento a respeito, esse é o ponto número 1, e o ponto número 2 é se vamos refletir o resultado deste debate ou não no comunicado, que esse é outro tema, e caso seja assim, devemos colocar em um texto apropriado que tenha uma linguagem apropriada para que ninguém mal interprete isto no futuro.

No entanto, a gestão do tratamento do tema de segundo nível é um tema nacional dentro da autoridade de cada um dos governos e dos

---

países em particular, mas também devemos indicar de uma forma ou de outra que a situação está mudando no mundo todo. E como está mudando, está mudando a quantidade de países e isso também devemos falar sobre as limitações que existem nas disposições que podem existir no futuro sem chegar a um impacto nas autoridades de cada um dos países. Mas sim considerando que podem existir áreas geográficas ou países que talvez possam aparecer e que de fato aconteceu isso nos últimos anos, porque aumentou a quantidade de países nos últimos anos. Então não falar especificamente do tema, mas deixar uma menção.

Talvez possamos preparar algum texto no comunicado com a linguagem apropriada até conseguirmos fazer um debate com a (GNSO) e os outros setores, então talvez aí possamos ter esse texto definido e então naquele momento revisar o texto para ver se também devemos incluí-lo no comunicado ou não.

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigada pela sugestão. A correspondência estabelecida com o (board) [00:05:28.27] diz que o (GAC) deve emitir uma resposta. Isso será incluído no comunicado no final das nossas sessões, então sugiro que comecemos a pensar no texto levando em conta os comentários realizados durante esta sessão indicando por que não damos assessoramento do (GAC) a respeito do tratamento desses nomes de domínio de 2 letras seja que estejam incluídos na lista de nomes de códigos de país ou não. E também permitir ou informar que os solicitantes e operadores que estão solicitando esses domínios continuem avançando e entrem em contato com os governos em prol

de conseguir uso desses códigos de 2 letras na base da lista na qual esteja cada um desses domínios e com base também no acordo que possam conseguir. Vamos ter a oportunidade de falar a respeito deste tema com a (ccNSO) para compreender quais são as suas preocupações específicas e depois podemos também modificar ou ajustar a nossa perspectiva e ver o que vamos colocar no comunicado. Mas eu acho que fica claro que precisamos de uma ou de outra forma responder a comunicação que estabelecemos com o (board) [00:07:00.20] de forma tal que fique claro quais são nossas preocupações, caso existam, e se assim for, como consideramos nós que deveriam proceder os solicitantes e operadores a respeito desta questão.

Há uma solicitação em umas cartas do (board) [00:07:24.27] que pede que o (GAC) realize uma revisão de nomes de países e territórios. Não sei se isso significa ou inclui os nomes completos ou os códigos de 2 letras. Os nomes? Muito bem.

Então é um processo que corre separado. Essa é uma das questões que o (GAC) precisará considerar. Inclusive se é para incluir perspectivas prévias, a (ICANN) vai receber solicitações de uso de nomes de países no segundo nível dos nomes de domínio, isso gera maior sensibilidade entre nós que o próprio uso dos códigos de 2 letras.

Então devemos começar a pensar a respeito. No relatório que prepararam para a ação de hoje de manhã há muito material, material muito bom para considerar estes aspectos.

Muito bem, não sei se há alguma outra coisa que devemos levar em conta durante esta sessão? Muito bem, então vamos finalizar a sessão com um pouco de antecedência e vamos fazer um recesso para um café

---

também com um pouco de antecipação e também para permitir que o dia a dia de trabalho se mais interessante.

Agradeço aos operadores de registro de domínios que estão aqui presentes.

IRÃ:

Obrigado, senhora presidente. Eu não quero interromper o nosso recesso para o café, mas a respeito da autorização ou liberação ou publicação por parte da (ICANN) do documento que tem a ver com responsabilidade e transparência, bom, eu tomei um tempo para estudar e preparar alguns comentários. Então depois do recesso, não sei quando vamos poder debater essas questões, porque há questões verdadeiramente sensíveis que devem ser analisadas.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Irã). Vamos disponibilizar um guia, uma agenda de trabalho para a próxima sessão que vamos começar 10 e meia, então ali teremos oportunidade de apresentar diferentes preocupações e de debater o processo já revisado e publicado pela (ICANN). Então vamos começar 10 e meia em ponto, sendo que este recesso é um pouco mais extenso. Por favor, sejamos pontuais para recomeçar.